

Sumário

A formação de um território audiovisual: a televisão via satélite nos EUA-América Latina	5
João Martins Ladeira	
Reparações do risível: estrutura episódica e serialização cômicas, em <i>Seinfeld</i> e <i>Comedians in Cars Getting Coffee</i>	19
Benjamim Picado e Jessica Neri	
Marcas da identidade brasileira nos discursos audiovisuais: uma análise das aberturas das duas versões televisivas de <i>Gabriela</i>	34
Paula Regina Puhl e Roberto Tietzmann	
O viés histórico da literatura e do jornalismo. Uma análise da modernização da capital brasileira na Primeira República	56
Leandro do Carmo Quintão e Kellen Jacobsen Follador	
Teatro representado em jornal: gêneros mesclados em Arthur Azevedo	74
Tatiana Siciliano	
Jornalismo e crítica literária em Sérgio Augusto	94
Mauro Souza Ventura e Felipe de Oliveira Mateus	
Cinema e literatura: conflitos e tensões na modernidade brasileira	108
Maurício de Bragança e Elizabeth Maria Mendonça Real	
Revisando as genealogias de um cinema do corpo: dos anos 1950/60 à estética do fluxo contemporânea	124
Erly Vieira Jr.	
Do ensaio fílmico ao aprender ensaiando: notas para uma pesquisa em audiovisual	139
Lara Lima Satler e Alice Fátima Martins	
Os rituais de consumo como dispositivos midiáticos para a construção de vínculos entre marcas e consumidores	157
Eneus Trindade e Clotilde Perez	
Propriedade intelectual e as indústrias criativas: cultura digital, regulamentação e as licenças públicas	172
Juliano Maurício de Carvalho, Giovana Franzolin Lopes e Pedro Santoro Zambon	
Aparelhagens e aparelhos de controle social: os bailes de reggae, funk e tecnobrega e os jovens urbanos no Brasil	183
Marcus Ramusyo de Almeida Brasil	
O subjobloguismo como expressão de contra-hegemonia e crítica: reflexões a partir de <i>Viomundo</i> , <i>Escrevinhador</i> e <i>Blog da Cidadania</i>	198
Cláudio Rodrigues Coração	
Da natureza da história – considerações sobre <i>A ideologia alemã</i>	218
Gustavo Chataignier	
Índice do volume 14	234
Nota aos colaboradores.....	236

Expediente

Alceu é uma publicação semestral do Departamento de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Seu nome é uma homenagem a Alceu Amoroso Lima, pensador, escritor e jornalista que, em 1940, ao lado de importantes nomes da cultura brasileira, participou da fundação da PUC-Rio.

Diretor

Cesar Romero Jacob

Editor

Fernando Sá

Capa e projeto gráfico

José Antônio de Oliveira

Conselho Editorial

Adriana Braga, Andréa França, Angeluccia Bernardes Habert, Arthur Cezar de Araújo Ituassu Filho, Augusto Sampaio, Cesar Romero Jacob, Cláudia da Silva Pereira, Everardo Pereira Guimarães Rocha, Fernando de Almeida Sá, José Carlos Rodrigues, Leonel Azevedo de Aguiar, Miguel Pereira, Renato Cordeiro Gomes, Silvio Tandler, Tatiana Siciliano, Vera Lúcia Follain de Figueiredo.

Conselho Consultivo

Danilo Marcondes de Souza Filho (PUC-Rio); Eduardo Neiva (UAB-EUA); Ettore Finazzi-Agrò (Universidade de Roma *La Sapienza* -Itália); Ismail Xavier (USP); Izabel Morgato (PUC-Rio); Leandro Konder (PUC-Rio); Maria Clara Bingemer (PUC-Rio); Marília da Silva Franco (USP); Otávio Velho (UFRJ); Philippe Waniez (Universidade de Bordeaux - França); Ricardo A. Benzaquen de Araújo (PUC-Rio); Roberto DaMatta (PUC-Rio); Silvano Santiago (UFF); Wander Melo Miranda (UFMG).

Redação e administração

Departamento de Comunicação Social
Rua Marquês de São Vicente, 225 – Ala Kennedy – 6º andar
CEP: 22453-900 – Gávea – Rio de Janeiro – RJ
Tels.: (021) 3527-1144 – 3527-1145 – 3527-1146
revistas@puc-rio.br

Indexadores

Diadorim
EBSCO
Latindex
Portal de Periódicos da Capes

Todos os números da **Alceu** podem ser acessados gratuitamente em:
Alceu on-line – <http://www.publique.rdc.puc-rio.br/revistaalceu>

Impressão

Editora Vozes

ALCEU: Revista de Comunicação, Cultura e Política.
v.15 -, n.29 -, jul./dez . 2014 -. Rio de Janeiro :
PUC, Dep. de Comunicação Social.

O título da publicação é uma homenagem a Alceu
Amoroso Lima.
1. Comunicação de massa.

ISSN 1518-8728

CDD: 302.23

Editorial

Abrimos o número 29 da Revista **Alceu** com um conjunto de três artigos cujo tema central é a televisão. O primeiro, assinado por João Martins Ladeira, revela a estruturação da televisão via satélite como parte da globalização audiovisual e procura compreender a forma como diferentes iniciativas empresariais conectaram os territórios dos EUA e da América Latina. O segundo, de autoria de Benjamim Picado e Jessica Neri, a partir do curta *George Costanza – The Over-Cheer*, exibido em 2014 no intervalo do *Super Bowl*, nos mostra como o universo da série *Seinfeld* foi perfeitamente contextualizado nesse episódio, mesmo depois de 15 anos do seu fim. O terceiro artigo, de Paula Regina Puhl e Roberto Tietzmann, usa como recorte as sequências de abertura da telenovela *Gabriela*, exibidas em 1975 e em 2012, com o objetivo de analisar os discursos gráficos e audiovisuais desses dois segmentos, que operam como introdução ao contexto histórico e cultural brasileiro e permitem que o espectador seja apresentado ao universo ficcional proposto por Jorge Amado.

Jorge Amado nos remete imediatamente à arte e literatura, temas que estarão presentes nos próximos quatro artigos. Às vésperas de se comemorar os 450 anos da cidade, Leandro do Carmo Quintão e Kellen Jacobsen Follador apresentam texto que tem como principal objetivo analisar a contribuição de Lima Barreto, através da literatura e do jornalismo, para interpretar as transformações ocorridas na cidade do Rio de Janeiro nos primeiros anos de governo republicano. Em seguida, e no mesmo contexto histórico, social e político do artigo anterior, Tatiana Siciliano apresenta ensaio no qual reflete sobre a aproximação entre mídia impressa e teatro. Para isso, tem como objeto a peça *O ano que passa*, escrita por Arthur Azevedo, na qual se destacam o cotidiano e os tipos sociais urbanos da cidade do Rio de Janeiro. Essa peça foi publicada no jornal *O Paiz*, com ilustrações de Julião Machado, ao longo de 1907. Jornalismo e literatura continuam presentes no próximo texto, assinado por Mauro Souza Ventura e Felipe de Oliveira Mateus. O artigo se propõe analisar os elementos jornalísticos existentes na crítica literária de Sérgio Augusto, na coluna *Prosa de Sábado*, do *Suplemento Sabático*, do jornal *O Estado de S. Paulo*. A literatura continua presente no próximo texto, mas agora em sua relação com o cinema. Maurício de Bragança e Elizabeth Maria Mendonça Real tratam da complexidade do diálogo entre cinema e literatura, tendo como base o projeto modernista brasileiro desenvolvido entre as décadas de 1920 e 1930.

Os dois próximos artigos também são dedicados ao cinema. Erly Vieira Jr. escreve texto em que discute o estatuto do corpo no chamado “cinema de fluxo”, vertente transnacional do cinema das duas últimas décadas, marcada pela emergência de um realismo sensorio. Sua análise é centrada na revisão das genealogias traçadas por Deleuze e Ricardo Parodi e nas relações entre corpo, sensorialidade e cotidiano, presentes nos filmes de Karim Aïnouz, Naomi Kawase e Gus Van Sant. Em seguida, Lara Lima Satler e Alice Fátima Martins, por meio de revisão bibliográfica e análise fílmica do ensaio *Santiago*, apresenta as fragilidades e potencialidades da reunião das abordagens metodológicas do ensaio fílmico e da pesquisa-ação, com o objetivo de contribuir com as pesquisas interessadas em experimentações e aprendizagens fílmicas no contexto da educação superior.

Consumo e propriedade intelectual são os temas dos dois próximos artigos. Eneus Trindade e Clotilde Perez resgatam a ideia clássica de rituais de passagem, presente nos ensaios fundadores da antropologia, para escrever texto que apresenta um caminho teórico para a compreensão dos rituais de consumo como dispositivos midiáticos articuladores de vínculos de sentidos entre marcas e consumidores. O ensaio assinado por Juliano Maurício de Carvalho, Giovana Franzolin Lopes e Pedro Santoro Zambon pretende estabelecer as principais relações entre a temática das indústrias criativas e a propriedade intelectual. Para isso, descreve as dificuldades provocadas por uma regulamentação falha e suas consequências na produção dessas indústrias.

Fechamos a revista com três textos que têm como temas principais a resistência cultural, o jornalismo contra-hegemônico presente na blogosfera e o conceito de história formulado no pensamento de K. Marx. O texto de Marcus Ramusyo de Almeida Brasil pretende analisar os traços políticos e de resistência de gêneros/estilos musicais dentro da cultura popular contemporânea brasileira. O reggae, o funk e o tecnobrega são observados em seus espaços de realização, com o objetivo de sugerir onde e como se localiza a resistência no popular contemporâneo dos coletivos de jovens urbanos de áreas pobres das grandes cidades do Brasil. Através do estudo dos blogs Viomundo, Escrevinhador e Blog da Cidadania, Cláudio Rodrigues Coração e André Gustavo de Paula Eduardo apresentam estudo em que abordam de modo crítico o fenômeno aqui chamado de subbloguismo: possível espaço de discussão na internet contraposto à mídia hegemônica e que atua como observatório da chamada “grande imprensa”. Para fechar o número, publicamos trabalho escrito por Gustavo Chataignier, que, tendo como base *A ideologia alemã*, primeiro livro escrito em conjunto por K. Marx e F. Engels, desenvolve reflexão sobre como nesta obra pode ser observada a centralidade da noção de história enquanto construção e de como o conceito de história surge ali como operador da produção de realidade de maneira autônoma e não mais como um mero subproduto da natureza.

Boa leitura e boas ideias!

Fernando Sá